
**VI SEMANA DE ARTE E CULTURA DO IFSC ARARANGUÁ:
ARTE E CULTURA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

**IFSC ARARANGUÁ VI WEEK OF ART AND CULTURE:
ART AND CULTURE IN PANDEMIC TIMES**

**VI SEMANA DE ARTE Y CULTURA DEL IFSC ARARANGUÁ:
ARTE Y CULTURA EM TIEMPOS DE PANDEMIA**

Nayara Nunes Salbego¹
William Moreno Boenavides²
Emerson Cardoso Nascimento³
Fabiana Santos Fernandes⁴
Karla Goularte da Silva Gründler⁵

RESUMO

Este relato de experiência trata sobre o evento de extensão Semana de Arte e Cultura (SAC) do IFSC Araranguá - SC, demonstrando, também, o projeto de extensão de mesmo nome. O objetivo do evento é promover experiência artístico-cultural, envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa, através do incentivo a novas possibilidades educacionais por meio da cibercultura. O relato trata não apenas de ações didáticas apresentadas durante o desenvolvimento do projeto de extensão, mas também aborda atividades de preparação que culminam no momento principal do projeto de extensão, ou seja, o evento VI Semana de Arte e Cultura (SAC) do IFSC Araranguá.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Cultura. Evento. Extensão. Pandemia.

Submetido em: 26/05/2022 – **Aceito em:** 12/06/2022 – **Publicado em:** 11/01/2023

¹ Doutora em Inglês pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professora de Inglês no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Araranguá. E-mail: nayara.salbego@ifsc.edu.br

² Doutor em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Professor de Português e Literatura no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Araranguá. E-mail: william.boenavides@ifsc.edu.br

³ Mestre em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Professor de Arte no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Araranguá. E-mail: emerson.cardoso@ifsc.edu.br

⁴ Mestra em Tecnologia da Informação e da Comunicação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professora de Português e Literatura no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Araranguá. E-mail: fabiana.fernandes@ifsc.edu.br

⁵ Mestra em Educação pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Professora de Português e Literatura no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Araranguá. E-mail: karla.grundler@ifsc.edu.br



ABSTRACT

This experience report deals with the Art and Culture Week (SAC) of IFSC Araranguá - SC, addressing the outreach project of the same name. The objective of the event is to promote artistic and cultural experience, involving servers and the external community, encouraging new educational possibilities through cyberculture. The report tackles some didactic actions presented during the development of the outreach project, besides addressing preparation activities that culminate in the main moment of the outreach project, that is, the event IFSC Araranguá VI *Semana de Arte e Cultura* (SAC) held in 2021.

KEYWORDS: Art. Culture. Event. Outreach. Pandemic.

RESUMEN

Este relato de experiencia trata sobre la Semana del Arte y la Cultura (SAC) del IFSC Araranguá, demostrando también el proyecto de extensión de mismo nombre. El objetivo del evento es promover una experiencia artístico-cultural, involucrando a estudiantes, trabajadores y la comunidad externa. El informe trata no solo de las acciones didácticas presentadas durante el desarrollo del proyecto de extensión, sino que también aborda las actividades de preparación que culminan en el momento principal del proyecto de extensión, es decir, el evento VI Semana de Arte e Cultura (SAC) del IFSC Araranguá.

PALABRAS CLAVE: Arte. Cultura. Evento. Extensión. Pandemia.

INTRODUÇÃO

A Semana de Arte e Cultura (SAC) se consolidou como um importante projeto de extensão do IFSC Câmpus Araranguá, ocorrendo anualmente nos últimos 6 anos, com o objetivo de promover experiência artístico-cultural, envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa. A cada edição, o evento aborda um tema diferente. Tradicionalmente, o projeto começa logo no início do ano letivo e culmina com um evento, normalmente em novembro, também chamado de “Semana de Arte e Cultura”, ou seja, o projeto se encerra com uma semana de apresentações artísticas e culturais, estendendo-se à comunidade externa por meio do desenvolvimento de atividades colaborativas que incluíram diferentes áreas de conhecimentos, assim como parceira com outras intuições de ensino e comunidade externa.

No evento, são apresentadas atividades didáticas realizadas em diferentes unidades curriculares, bem como, desde sua idealização, há espaço para exposição de trabalhos artísticos e culturais realizados pela comunidade ou por instituições externas que se vinculam ao projeto. São realizadas, por exemplo, exposições, exibição de filmes e curtas, apresentações musicais, teatrais e de dança, bem como palestras, debates, oficinas, envolvendo diversas áreas do conhecimento, que, por sua vez, transformam a instituição em um importante espaço de trocas

de experiências, envolvendo estudantes, servidores e comunidade externa - conectados por meio de atividades que refletem criticamente sobre os temas norteadores centrais: arte e cultura.

A equipe docente que desenvolve o projeto faz parte de diferentes áreas do conhecimento, principalmente dos cursos técnicos integrados em vestuário, produção de moda e eletromecânica, bem como de cursos técnicos subsequentes, tecnológicos e superiores, que, com o auxílio dos discentes bolsistas e voluntários do projeto, desenvolvem trabalhos de ensino, pesquisa e extensão com o público interno e externo ao IFSC. Dessa maneira,

O ensino rompe as barreiras da sala de aula e sai do ambiente fechado da universidade, para que haja a troca de informações provenientes do ambiente primordial. Assim, o conteúdo passa a ser multi-, inter- e transdisciplinar (RODRIGUES *et al.*, 2013, p. 143).

Os trabalhos apresentados na SAC foram planejados e executados levando-se em conta o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, de forma que cada atividade presente na programação do evento ultrapassasse os muros da instituição, aproximando escola e comunidade externa. Ainda de acordo com Rodrigues *et al.* (2013), a compreensão das relações entre extensão e sociedade, por meio do ensino e pesquisa, possibilita estabelecer contribuições para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade.

Na VI edição, realizada no ano de 2021, devido à pandemia de Covid-19, o evento ocorreu no formato virtual em sua maior parte. A partir dessa experiência, percebeu-se que estender as atividades para plataformas digitais foi uma forma de aproximar o projeto da comunidade externa, bem como alavancar o alcance para outras cidades e até mesmo países.

Inclusive, com o avanço da tecnociência, foi criado um novo espaço, um ambiente de interação não físico-territorial, onde as relações e os lugares de exploração são tão ricos e prósperos quanto o espaço físico material que conhecemos, um multiverso de possibilidades digitais desenvolvidos por e para a técnica humana, um espaço cibernético –o ciberespaço. (ALCÂNTARA; LIMA, 2019, p. 5)

Ao trazer à reflexão o conceito de cibercultura de Pierre Lévy (2010), o conhecimento pode ser difundido e compartilhado através do aparato comunicacional das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O autor defende que o conhecimento e a cultura contemporânea são mediados pelas tecnologias digitais que acompanham o crescimento dos meios de comunicação. Tal conceito ganhou força durante a pandemia de Covid-19, por possibilitar a execução do evento VI Semana de Arte e Cultura por meios digitais.

Dessa forma, neste relato de experiência, destacamos atividades síncronas e assíncronas, promovidas na VI Semana de Arte e Cultura do IFSC Araranguá, que abordou o tema “Arte e

Cultura em Tempos de Pandemia”. Também apresentamos a atividade presencial que foi realizada nesta edição do evento.

METODOLOGIA

O evento VI Semana de Arte e Cultura do IFSC Araranguá: ‘Arte e Cultura em Tempos de Pandemia’ resultou do projeto de extensão Semana de Arte e Cultura. Por isso, apresentam-se nesta seção procedimentos metodológicos que perfazem ambos: o projeto e o evento em si, que trataremos aqui como etapas I e II.

I ETAPA - Pré-produção, Organização e Desenvolvimento do Projeto (de abril a outubro) - Nesta primeira etapa, destacamos as seguintes ações: definição e ampliação da equipe executora; escolha do tema do evento; seleção de bolsistas; fomento e desenvolvimento de trabalhos e atividades artísticas e culturais, envolvendo diferentes unidades curriculares dos Cursos Técnicos Integrados, estendendo-se o convite para os Cursos Técnicos e Superiores do IFSC Câmpus Araranguá; contato com outras escolas e instituições para parceria na realização/apresentação de atividades artístico-culturais; convite a artistas locais para se integrarem à programação. Nesta etapa, há o desenvolvimento de atividades didáticas a serem apresentadas durante o evento. Cada professor, instituição ou participante externo dedica tempo à elaboração das suas amostras culturais.

II ETAPA - Realização do Evento “VI Semana de Arte e Cultura” - Apresentações (novembro) - Nessa segunda etapa, foi realizado o Evento, com apresentações artísticas e culturais, desenvolvidas pelos próprios alunos ao longo do ano letivo, sob a orientação de docentes de diferentes unidades curriculares, bem como de demais servidores(as) envolvidos(as) no projeto. É nesta etapa em que houve também a participação ativa de toda comunidade externa, assim como de artistas locais convidados.

Os métodos de execução do projeto e do evento foram pautados nas proposições básicas dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais, 2000), Temas Contemporâneos Transversais (2020) e BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2017), para atividades artísticas e culturais que possibilitem a avaliação continuada do alunado e a sua respectiva aprendizagem significativa.

Para tanto, outras atividades realizadas foram:

I – reuniões de reflexão, organização e planejamento entre os organizadores e colaboradores;

II – reuniões de reflexão, organização, e planejamento entre organizadores e discentes do projeto, tanto os bolsistas quanto os voluntários;

III – elaboração das atividades didáticas a serem expostas de forma síncrona e assíncrona;

IV – definição de atividades que poderiam ser realizadas de forma presencial, dentro dos protocolos sanitários vigentes na instituição no momento.

V – discussão sobre a proposição das atividades artístico-culturais por parte dos(as) professores(as) envolvidos(as) no projeto (todas as atividades são de cunho interdisciplinar, visto que potencializam discussões pertinentes a diversas unidades curriculares);

VI – envolvimento de atividades paralelas promovidas por servidores(as) e alunos(as) que, de alguma forma, possam integrar o eixo temático proposto;

VII – convite aos(às) colaboradores(as) externos e agendar as oficinas, palestras, lives, roda conversas, mesas-redondas, propostas;

VIII – incentivo à participação de docentes das áreas técnicas, a fim de vincular o trabalho pedagógico aos temas do projeto;

IX – gestão, organização e monitoramento do evento junto à equipe executora;

X – avaliação pedagógica e qualitativa de todas as atividades realizadas.

Vale ressaltar que as atividades específicas dentro de cada unidade curricular cumpriram metodologias diferenciadas. Portanto, o foco deste relato enfatiza a metodologia do evento geral, derivado do projeto de extensão.

A divulgação da VI SAC foi feita por meio do Instagram e Facebook. Também foi feita divulgação por listas de e-mail institucional e listas de participantes externos, como escolas locais e regionais. Além disso, houve a publicação de notícia oficial na página do IFSC, <https://bit.ly/inscricoesvisac> e pelo Instagram da SAC, o qual pode ser acessado em: <https://www.instagram.com/sac.ifsc.aru/>

Sobre as atividades assíncronas, foram criadas e hospedadas em diferentes plataformas, tais como: *Wakelet*, *Padlet*, *Youtube*, *Blog*, *Website*, etc. A própria instituição, por meio do edital no qual o projeto foi aceito, disponibilizou um site para que todas as atividades fossem organizadas para divulgação (<https://www.ifsc.edu.br/didascalico-ararangua>).

Já para as atividades síncronas, foram realizados encontros via *Google Meet*, com inscrição prévia realizada por meio de formulário eletrônico. Isso facilitou o controle de participantes, garantiu mais interação entre eles, diminuiu a possibilidade de invasões virtuais e ajudou na emissão de certificados de participação.

Os participantes da VI Semana de Arte e Cultura do IFSC Araranguá foram, na sua maioria, discentes, servidores e professores do IFSC Araranguá. Mas também houve participação da comunidade externa, principalmente na atividade “Conhecendo nossos Artistas”, a qual possibilitou a exposição de trabalhos artísticos realizados por participantes da comunidade e região.

Como forma de avaliar e acompanhar a percepção dos participantes do evento, foi aplicado um questionário que investigou concepções sobre arte, cultura, literatura e tecnologias como resultado dos trabalhos apresentados no evento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A VI SAC teve como tema “Arte e Cultura em Tempos de Pandemia” e contou com a realização de atividades síncronas e assíncronas, que foram planejadas, organizadas e realizadas entre fevereiro e novembro de 2021. No mês de novembro, entre os dias 22 e 27, foram realizadas 5 atividades síncronas, com participação do público via *Google Meet* (cerca de 400 participantes); 1 oficina presencial, sobre modelagem e moda (16 participantes); e 18 atividades assíncronas (com centenas de interações online via comentários nos posts de cada atividade). Para realização, exposição e divulgação das atividades, foram utilizadas diferentes plataformas, tais como: *Instagram, Facebook, Youtube, Google Meet, Wakelet, Padlet, Sites Wix e Blogspot*. Foram cerca de 1000 participantes, contando eventos síncronos e assíncronos. Como o *site, blog* e demais redes sociais da SAC permanecem ativos, é possível que as atividades sigam atingindo um público ainda maior. A seguir, apresentam-se as atividades que integraram o projeto de extensão e culminaram com o evento Semana de Arte e Cultura.

Dentre as atividades síncronas, foram realizadas: (1) “Abertura da VI Semana de Arte e Cultura do IFSC Araranguá”, que foi um encontro de abertura, via *Google Meet*, mediado pela professora Nayara Nunes Salbego e apresentado pelos discentes bolsistas e voluntários do projeto; (2) Mostra de trabalhos: “Radionovelas e Curtas” e também “Videopoemas e Exposição Fotográfica”, realizados nas unidades curriculares de Língua Portuguesa e Arte; apresentados pelos bolsistas, discentes voluntários e mediados pelos professores Emerson Cardoso Nascimento e Karla Goularte da Silva Gröndler. Houve a transmissão ao vivo para estudantes que estavam tendo aula presencial no auditório do cömpus, conforme Imagem 01; (3) Roda de Conversa sobre Moda, Consumo e Pertencimento: a influência das marcas na identidade do indivíduo, atividade orientada pela professora Valéria Sousa Oliveira e executada por bolsistas e discentes voluntários - Imagem 02; (4) Invisibilidade e apagamento de autoras e autores negros da literatura brasileira, que foi um evento, aberto a toda comunidade, coordenado pela professora Karla Goularte da Silva Gröndler, professora de Língua

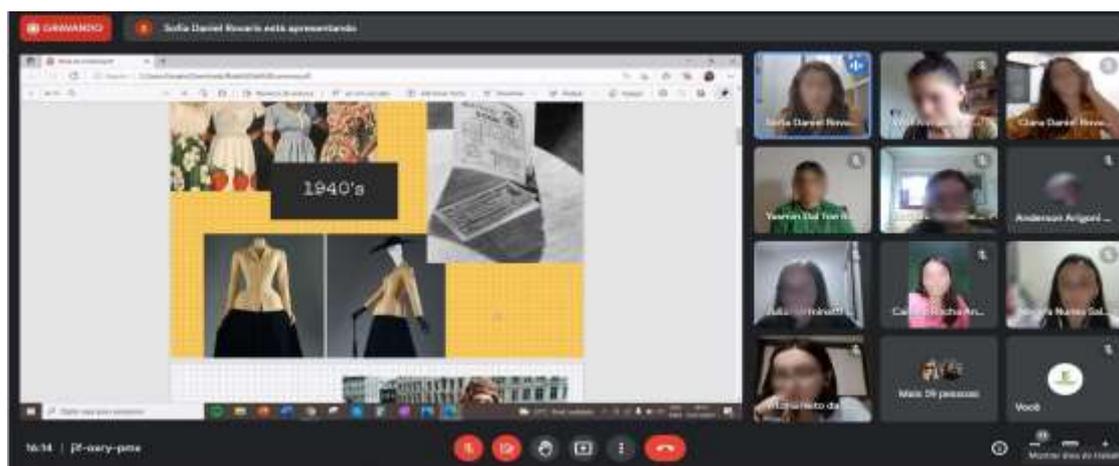
Portuguesa, em conjunto com o Grupo de Trabalho em Temas Transversais do IFSC Câmpus Araranguá. No que concerne à pandemia de Covid-19, foi realizada presencialmente uma (5) Oficina de Modelagem: Arte e Criatividade através dos volumes do corpo, com inscrições abertas a toda comunidade. A oficina foi ministrada pela professora Valéria Souza Oliveira com o auxílio de bolsistas do projeto (Imagem 03).

Imagem 01: Mostra de trabalhos - Videonovelas e Curtas com transmissão ao vivo no auditório do IFSC Câmpus Araranguá



Fonte: acervo pessoal dos autores.

Imagem 02: Roda de Conversa - Moda, Consumo e Pertencimento



Fonte: acervo pessoal dos autores.

Imagem 03: Oficina de Modelagem - Arte e Criatividade através dos volumes do corpo



Fonte: acervo pessoal dos autores.

Nesse sentido, a SAC foi um espaço importante para o engajamento dos discentes em atividades que estimularam e promoveram reflexões sobre arte e cultura em tempos de pandemia, abrindo espaço para o diálogo, debates e escuta dos estudantes em um período de isolamento social. Vale ressaltar que dar espaço para os discentes se expressarem, mesmo que por meio de atividades remotas, foi um dos caminhos encontrados não só para o protagonismo discente, mas também como espaço de acolhimento e estímulo ao enfrentamento a tantas incertezas.

Além das atividades síncronas, foram realizadas dezoito (18) atividades assíncronas, desenvolvidas pelas unidades curriculares de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês), Informática, História, Projeto Integrador e áreas técnicas do Vestuário e Moda. A seguir, apresentam-se breves descrições de cada atividade assíncrona.

Em um cenário de pandemia de Covid-19 e conseqüentemente, diante do estresse e ansiedade gerados pelo contexto, foi preciso desenvolver estratégias de ensino que ajudassem no enfrentamento da situação. Na unidade curricular de Arte foi realizada uma investigação artística intitulada “Olhares Pandêmicos” (Imagem 04). A investigação resultou em uma exposição fotográfica que retratou sentimentos e sensações sobre a pandemia de Covid-19, vividos pelos jovens estudantes dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados do IFSC Câmpus Araranguá.

Imagem 04: Exposição fotográfica Olhares Pandêmicos. Fotos dos estudantes: Maiara Scarsi, Stefany Heming e Gabriel Dutra dos Santos



Fonte: acervo pessoal dos autores.

A exposição, composta por 97 fotografias, organizada na plataforma *Padlet*, trouxe à tona olhares íntimos e pessoais que, por meio da arte, se disseminaram quase como um relato universal sobre esse triste período da história da humanidade. O trabalho envolveu conteúdos como história da arte, funções da arte, linguagem visual e fotografia. Além dos conteúdos trabalhados, expressar-se por meio da arte, conforme aponta Medeiros *et al.* (2020, p.5), foi uma forma valiosa para o desenvolvimento de habilidades essenciais de que os estudantes precisavam, como “o pensamento crítico e as habilidades de observação e comunicação, bem como conscientização e empatia” em um cenário mundial de desafios em meio a uma pandemia.

Com base no mesmo tema e pressupostos, foram criados e apresentados 32 curtas, em uma mostra intitulada “Curtas Pandêmicos”, organizados na plataforma *Wakelet* e *Youtube*. Os curtas, com 1 minuto de duração, produzidos pelas mesmas turmas dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados, narraram histórias sobre a pandemia de Covid-19, vivenciadas e/ou imaginadas pelos próprios estudantes.

Os dois trabalhos artísticos, fotografias e curtas, revelaram angústias e medos dos estudantes em um cenário de isolamento social. O fazer criativo, por outro lado, pode ser visto como uma “necessidade essencial, pois ele pode promover o bem-estar necessário para a manutenção da saúde psicológica responsável pela manutenção da saúde física e mental dentro do contexto de isolamento” (CASOLI *et al.*, 2020, p. 46). Sendo assim, buscou-se mudanças na concepção de ensino, não priorizando apenas o desenvolvimento de conteúdos específicos da unidade curricular de Arte. Diante dos diversos olhares revelados por meio das obras, foi fundamental estabelecer diálogo com os estudantes por meio da arte, de modo a criar um espaço de ensino que acolhesse as impressões, os sentimentos e medos, como uma das possíveis formas de enfrentamento da pandemia de Covid-19.

No que concerne às disciplinas de Língua Estrangeira – Inglês e Informática, apresentou-se o trabalho *Picture a Song*, coordenado pelas professoras Nayara Nunes Salbego e Cristiane

Raquel Woszezenki. Nesta atividade, estudantes dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados editaram e criaram vídeos ilustrando letras de música com imagens, GIFs e vídeos. O objetivo foi mostrar com imagens e legendas em Inglês os conteúdos das letras das músicas escolhidas, trabalhando com linguagem e multimodalidade (ROJO, 2012).

Rojo (2012) afirma que a multimodalidade não é apenas a soma de linguagens, mas a interação entre linguagens diferentes em um mesmo texto. Conforme Kress (1998), as tecnologias contemporâneas de produção textual facilitam a combinação de diferentes linguagens, de forma que imagens podem se combinar com escrita e com som ou até se tornarem animadas. Assim, a atividade *Picture a Song* busca a ilustração de vocabulário apresentado na letra das músicas, o que pode auxiliar na compreensão do texto, potencializando também a fixação contextualizada de frases e sentenças do texto (RIBEIRO, 2018).

Com discentes do curso de Licenciatura em Física, foi efetivada a atividade *Physics & Art* na qual estudantes elaboraram apresentações multimidiáticas explicando conceitos da Física relacionados à arte. Os trabalhos iniciais foram desenvolvidos na disciplina de Inglês Instrumental com alunos do 7º semestre. Logo, abriram-se inscrições para qualquer pessoa elaborar trabalhos sobre o tema e expor na VI SAC. Houve um participante que produziu um trabalho sobre a Física da música dos *Beatles*.

Outra atividade de língua inglesa foi intitulada *Interactive Storytelling*. Estudantes dos segundos anos dos cursos técnicos integrados escreveram histórias em Inglês cujo fim fica aberto para que a audiência interaja nos comentários. Houve também histórias completas que trazem perguntas para instigar a participação da audiência na criação de títulos para cada história. *Storytelling* pode ser entendido como o processo de contar histórias e compartilhar informações com a utilização de recursos multimidiáticos (TUMOLO, 2015). Conforme Ohler (2008), em seu livro *Digital Storytelling in the Classroom*, *Storytelling* pode ser compreendido como um processo criativo no qual uma história tradicional é contada com recursos tecnológicos pessoais, como um computador, câmera, celular, gravador de voz. *Storytelling* inclui a composição pessoal de imagens, música, narrativa, voz, a fim de dar uma dimensão mais pessoal aos personagens, situações, enredo. No caso da atividade *Interactive Storytelling*, os estudantes poderiam escolher quais recursos usariam para suas histórias. A maioria optou por texto e imagem, sendo que todas foram postadas numa plataforma digital a fim de receber os comentários do público-alvo.

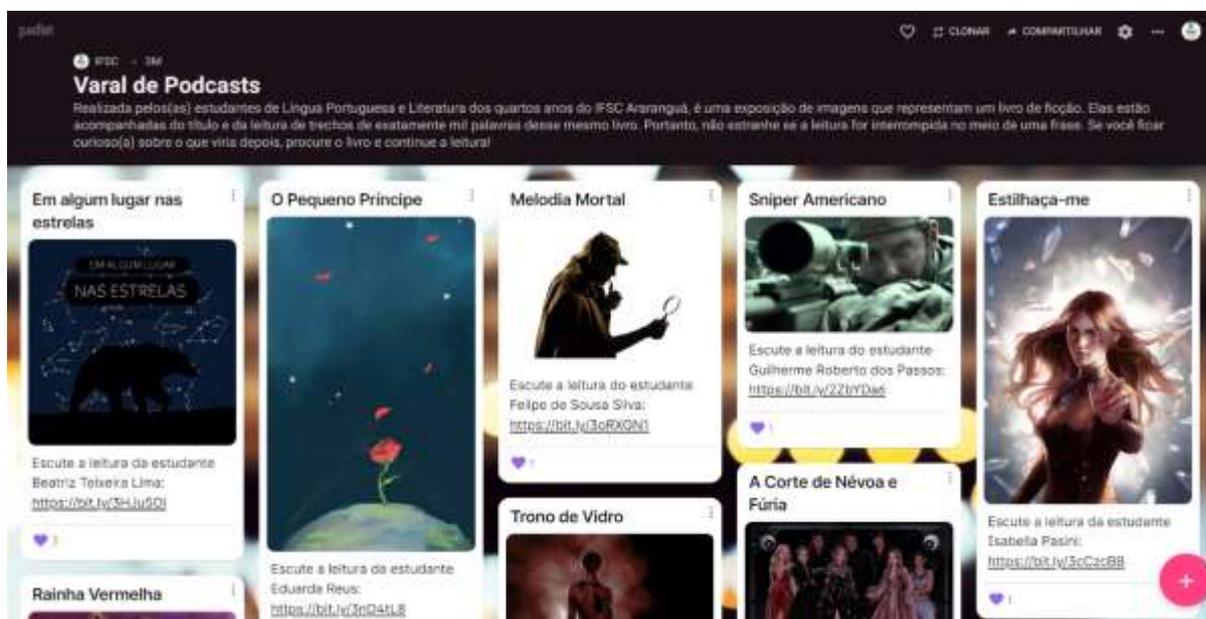
Ainda de inglês, no trabalho *Sewing Project*, discentes dos segundos anos dos cursos técnicos integrados elaboraram instruções para projetos de costuras sociais, os quais utilizam poucos materiais, ou melhor ainda, reutilizam materiais e peças usadas. O objetivo foi estudar e se familiarizar com o vocabulário de inglês aplicado à área técnica, além de promover ações

sociais. Estudantes apresentaram instruções sustentáveis sobre como fazer máscaras de proteção facial a partir de roupas usadas, mochilas a partir de jeans antigos e absorventes higiênicos. Assim, os trabalhos colaboram com reflexões sobre sustentabilidade, conforme pauta da BNCC (2020) no que concerne ao tema Preservação da Biodiversidade.

Em atividades de Língua Portuguesa, as Radionovelas & Videonovelas apresentaram histórias em vídeo baseadas em crônicas da literatura brasileira. Também foram produzidos Videopoemas, nos quais estudantes dos primeiros anos criaram videopoemas feitos com base em estudos de poemas de autores e autoras negras da literatura brasileira. Esta atividade foi realizada em parceria com o Grupo de Trabalho em Temas Transversais do IFSC Araranguá. Já o trabalho “A Metamorfose dos Gêneros Textuais” foi uma exposição de textos jornalísticos com notícias inspiradas em contos de fadas e fábulas, realizada pelos primeiros anos dos cursos técnicos integrados.

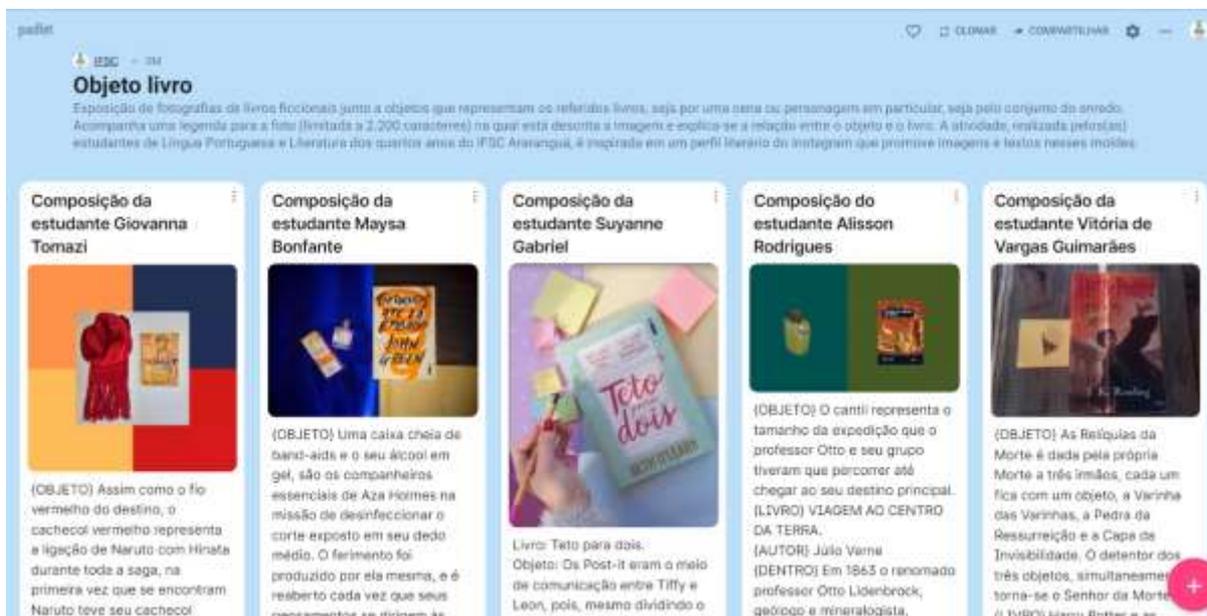
Também foi feito o Teatro - debate: Vídeos Inspirados em Estudos de Contos, no qual estudantes dos terceiros anos dos cursos técnicos integrados apresentam versões dos contos “A carteira” e “A missa do galo” do escritor Machado de Assis. Os contos foram discutidos na unidade curricular de Língua Portuguesa e Literatura, sob orientação da professora Thalita Aureliano, envolvendo a discussão do gênero debate, em que os alunos argumentam questões sobre roubo e traição - respectivamente - de acordo com a escolha do conto.

A atividade Varal de Podcasts foi uma exposição de imagens que representam um livro ficcional acompanhadas de trechos de exatamente mil palavras desse mesmo livro realizada pelos estudantes dos quartos anos dos cursos técnicos integrados do IFSC câmpus Araranguá. Na Imagem 05, pode-se visualizar a página inicial do Varal de Podcasts.

Imagem 05: Varal de Podcasts (<https://padlet.com/SemanadeArteeCultura/w1lofcitarydq85z>)

Fonte: acervo pessoal dos autores.

A atividade Objeto Livro consistiu em fotografias de livros ficcionais junto a um objeto que representasse o referido livro, seja por uma cena ou personagem em particular, seja pelo conjunto do enredo. Acompanha uma legenda para a foto (limitada a 2.200 caracteres) na qual estava descrita a imagem e a explicação da relação entre o objeto e o livro. A exposição é inspirada em um perfil literário do Instagram homônimo ao da atividade que promove imagens e textos nesses moldes. Como a escolha das obras partiu dos(as) estudantes, tendo como único critério serem ficcionais, a atividade buscou promover a diversidade cultural, pela multiplicidade de referências vindas do corpo discente. Em consonância com isso, a prática promoveu a integração de diversas linguagens (ROJO, 2012), imagética e verbal (mas com a dinamicidade das de redes sociais) tendo como mote uma leitura que fizesse sentido para os(as) estudantes. Buscou-se, com isso, atuar na construção de um letramento que dialogasse com a realidade e com a atualidade desses(as) leitores(as). Na Imagem 06, temos um print da página inicial da exposição.

Imagem 06: Objeto Livro (<https://padlet.com/SemanadeArteeCultura/7rpqy831kz1yjo3w>)

Fonte: acervo pessoal dos autores.

Ainda relacionado à disciplina de Literatura, a exposição O livro dos Começos trouxe uma coletânea que reuniu os melhores começos de livros fictícios que os(as) estudantes participantes da atividade já leram. Cada trecho tem cerca de uma página. Ao longo do processo de elaboração e de escolha dos trechos, refletiu-se sobre o que está começando para eles na próxima etapa da vida e como cada um(a) pode continuar, de várias maneiras, essas histórias.

No que concerne a mais uma atividade vinculada à disciplina de Informática, Cidadania Digital com HQs foi uma atividade que abordou o uso responsável das tecnologias digitais, sobretudo, da Internet. Com o intuito de despertar a consciência desse tema relevante, alunos dos primeiros anos criaram HQs abordando questões de Cidadania Digital, envolvendo os seguintes elementos: Acesso Digital, Literacia Digital, Comunicação Digital, Comércio Digital, Lei Digital, Direitos e Responsabilidades Digitais, Etiqueta Digital, Saúde e Bem-Estar Digital e Segurança Digital. Tal atividade reforçou a importância do tema cibercultura no evento, elucidando a necessidade de se refletir criticamente sobre o uso de tecnologias digitais (D'ELY, FARIAS, SILVA, 2017).

Vinculando à Semana de Arte e Cultura à área técnica de Vestuário, a atividade Tecidos Têxteis: Técnica, Arte e Cultura foi uma exposição digital sobre Cultura e Arte Têxtil, desenvolvida com os alunos do segundo ano do Curso Técnico Integrado em Vestuário na unidade curricular de Tecnologia Têxtil - Sistemas de Tecimento, sob orientação da professora Andressa Ehlert Moreira da Silva. A atividade desenvolvida foi apresentada na forma de exposição utilizando a plataforma do Instagram, contemplando assuntos sobre tecidos têxteis, técnica e arte têxtil. Da mesma forma, a Exposição de Croquis consistiu em uma amostra de croquis de moda desenvolvidos e criados nas unidades curriculares de Projeto Integrador I e Projeto Integrador II do curso técnico Integrado em Vestuário.

Pela primeira vez, houve a participação da disciplina de História na Semana de Arte e Cultura. A atividade “Todos os caminhos levam a Roma” abordou infográficos produzidos pelos estudantes sobre aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos e culturais da Roma Antiga. A partir das aulas de História, foram identificadas influências da civilização romana na formação da civilização ocidental.

Por fim, a exposição “Conhecendo Nossos Artistas” incentivou a participação da comunidade externa, estudantes e servidores a enviarem seus trabalhos nas diversas linguagens artísticas. Todos foram expostos e divulgados na abertura da VI Semana de Arte e Cultura do IFSC Araranguá e continuaram acessíveis no *blog* do evento. Nesta VI edição, expuseram-se mostras de artistas participantes de Araranguá, Turvo, Sombrio, Tubarão e até mesmo de São Paulo. Foram recebidos diversos trabalhos, em diferentes linguagens artísticas, como: obras do artista plástico Alex Rocha, artista plástico araranguaense; exposição de desenhos, pinturas e aquarelas; exibição de clipes musicais, música eletrônica, com composições autorais e performance de músicos locais, interpretando diferentes músicas; além de fotografias, poesias e até roteiro de filme.

Destacamos que as atividades e os pressupostos que as embasam vão ao encontro do que propõe nossa instituição no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFSC, 2020-2024) que apresenta a valorização das experiências dos discentes em termos teórico-práticos, metodológicos, tecnológicos, culturais e de cidadania como um dos princípios da extensão. O referido documento ainda defende que a “extensão é uma dimensão que promove a formação integral do cidadão, uma vez que intensifica a empatia social conduzindo o estudante e o servidor para a realidade econômica e cultural do entorno” (IFSC, 2020-2024, p. 56).

Salientamos que todas as atividades assíncronas apresentadas no evento estão disponíveis para consulta no link do Blog da Semana de Arte e Cultura

(<https://semanadearteecultura.wixsite.com/ararangua>) ou no site oficial do edital Didascálico (<https://www.ifsc.edu.br/didascalico-ararangua>). A Imagem 07 ilustra o blog.

Imagem 07: Blog da Semana de Arte e Cultura



Fonte: acervo pessoal dos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento Semana de Arte e Cultura conseguiu atingir um público expressivo (interno e externo), trazendo ativamente o debate sobre a cultura em diversas esferas, como já demonstrado no decorrer deste relato. A experiência artístico-cultural envolvendo plataformas digitais veio a contribuir com o rompimento das barreiras físicas, dando acesso ao público de outras cidades e Estados, além do público local.

Dentre atividades síncronas e assíncronas, conseguiram-se envolver diversas unidades curriculares, estudantes, servidores e comunidade externa num ambiente de cultura, arte e expressão genuína da linguagem, atingindo os objetivos propostos para tal edição do evento Semana de Arte e Cultura. Nesse contexto, o evento elucidou a importância do conceito de ciberultura (LÉVY, 2010) para efetividade e execução das atividades, promovendo também reflexão crítica sobre o uso de tecnologias digitais (D'ELY, FARIAS, SILVA, 2017).

Na busca por integrar ainda mais ensino, pesquisa e extensão, na VI edição da Semana de Arte e Cultura, elaboramos e aplicamos um questionário com o intuito de investigar a percepção dos participantes sobre o evento. Os resultados apontaram aspectos positivos, de modo que alguns estudos sobre as respostas dos participantes estão sendo elaborados para serem apresentados em artigos à parte.

Destacamos, ao final desse relato, contudo, um pouco do que podemos observar a partir das respostas dadas à última pergunta do questionário, foi a seguinte: “Na sua percepção, a sua participação na VI Semana de Arte e Cultura do IFSC Araranguá contribuiu com sua visão sobre cultura, arte e literatura? Explique sua resposta, por favor”. Ao discorrer sobre isso, os participantes destacaram a importância de conhecerem, por meio do evento, artistas locais e atuais, de debaterem sobre o apagamento, tanto desses artistas quanto de outros e outras do passado.

Em termos gerais, a percepção de que sua visão de mundo se ampliou foi evidente, tendo a SAC ficado reconhecida por esses sujeitos com um espaço em que diversidade de expressões é notória, em que o debate e o contato com opiniões alheias é incentivado. Arte e cultura deixaram de ser vistas, para muitos, ainda conforme essas respostas, como algo ligados apenas à diversão (não que esse aspecto não seja importante também), mas como uma forma de deixar sua marca no tempo, inclusive em tempos de pandemia e de incertezas.

Por fim, as autoras e os autores gostariam de registrar agradecimentos à Direção de Extensão e à Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina pelos recursos financeiros, por meio do Edital PROEX No. 12/2021 - Didascálico, que possibilitaram a realização da VI Edição do projeto Semana de Arte e Cultura do IFSC Araranguá. Também agradecemos aos participantes (comunidade interna e externa ao IFSC Araranguá), colaboradores e bolsistas do projeto e do evento de extensão.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Samuel ; LIMA, Maria Celina P. **SCIAS Edu.**, Com., Tec., Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 2-23, ago./dez. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 13 de abril de 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf>. Acesso em: 04 de novembro de 2022.

CASOLI, Rosemary *et. al.* A arte como contexto do dia-a-dia: processos de fortalecimento intrafamiliar em momentos de isolamento social. In: CIRILO, José; BELO, Marcela; GRANDO, Ângela (Orgs). **Arte em tempos de pandemia: Anais do X seminário Ibero-americano sobre o processo de criação nas artes**. Vitória: Edufes, 2020. Disponível em: https://leena.ufes.br/sites/leena.ufes.br/files/field/anexo/2_caderno_de_resumos_-_poeticas_2020.pdf Acesso em 29/03/2022.

D'ELY, Raquel; FARIAS, Priscila; SILVA, Leonardo da. Doing Critical English Language Teaching: Designing critical tasks to promote critical media literacy. **Revista A Cor das Letras**, v. 18, número especial, p. 99-121, outubro-dezembro/2017. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/2030> Acesso em: 07/11/2022.

IFSC. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 - 2024**. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/pdi-2020-2024>. Acesso em: 23 de abril de 2022.

KRESS, Gunther. Visual and verbal modes of representation in electronically mediated communication: the potentials of new forms of text. In: SNYDER, I. **Taking literacy into the electronic era**. Sydney: Allen & Unwin, 1998.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 34 Editora, 1999.

OHLER, Jason. **Digital Storytelling in the classroom: new media pathways to literacy, learning and creativity**. Thousand Oaks: Corwin Press, 2008.

RIBEIRO, ANA ELISA. **Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação**. São Paulo: Ed. Parábola, 2018.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima; PRATA, Michelle Santana; BATALHA, Taila Beatriz Silva; COSTA, Carmen Lúcia Neves do Amaral; PASSOS NETO, Irazano de Figueiredo. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação: Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n. 16, p. 141-148, mar. 2013.

ROJO, R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Ed. Parábola, 2012.



TUMOLO, Celso. Histórias Digitais como recurso para Ensino/Aprendizagem de Inglês. **Estudos Anglo Americanos**, nº 43 - 2015, p. 101-117.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.